



# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

## O voo azul

Enquanto o mundo explode, cuido de coisas mínimas que acontecem nas cercanias. Depois que escrevi sobre o aparente aumento da população de canarinhos, uma leitora me indagou se a presença das araras, em quantidades notáveis, na cidade-parque, é consequência da devastação promovida pelo agronegócio nos biomas brasileiros. Ou seja: se elas estariam migrando para o Plano Piloto em busca de um ambiente mais acolhedor e mais

seguro para morar.

Mais uma vez, recorri a meu consultor de aves, Tancredo Maia. Ele é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e com o canto dos pássaros. Quando se mudou para Brasília, transferiu a paixão para as aves do Cerrado. É um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observaves, que acompanha, contempla e fotografa os pássaros em nosso território.

Sem querer comparar grandezas incomparáveis, em relação a meu consultor de aves Tancredo Maia, sinto-me na situação de Nelson Rodrigues que, acometido de miopia em algo grau, ia ao Maracanã assistir ao Fla-Flu e perguntava ao amigo Armando Nogueira: “O que

estamos vendo?”

Recentemente, fui resolver um problema na 402 Comercial Norte e, de repente, avistei duas lindas araras azuis fazendo algazarra no topo de uma palmeira. A visão das araras me brindou com um instante inesperado de beleza no meio do frenesi da cidade.

Mas elas estão muito presentes no Lago Sul e, principalmente, no Lago Norte. Em alguns momentos, é possível flagrar o voo azul de tons belíssimos, tarjado de amarelo. Ou, então, nos ninhos que costumam construir nos troncos das palmeiras. Tancredo conseguiu fazer inúmeras fotos delas. Mas, para esclarecer a dúvida da leitora, se as araras azuis que circulam pela cidade seriam fugitivas do Pantanal

ou da Amazônia, assolados pelos desequilíbrios ambientais provocados pela expansão descontrolada do agronegócio, Tancredo responde que não.

As araras azuis e amarelas que circulam pela cidade e nos surpreendem pela beleza e pela algaravia são da espécie canindé. Antes mesmo de ter fundado o grupo Observaves, em 2010, Tancredo já registrava a presença delas na cidade, voando, geralmente, em casal ou em bandos.

A impressão de que a população de araras aumentou decorre do interesse e da concentração em passarinhar. Quanto mais você presta atenção, mais aparecem aves no Plano Piloto, ensina Tancredo. Existem mais de 500 espécies no DF. Quer dizer, na verdade, nós é que somos

alienados dos passarinhos.

A arara-canindé ocorre na Amazônia, no Centro-Oeste, em São Paulo e no Paraná. Não existe apenas no Sul e no lado Leste do Nordeste: no Rio Grande do Norte, na Paraíba e em Sergipe. De fato, na cidade-parque, a população das araras-canindé tem proliferado, pois encontra um ambiente propício, com muitas palmeiras para fazer ninhos e fartas opções de alimentação.

Mas, em outras regiões, a espécie está ameaçada pelos que aprisionam as araras para fazer tráfico de animais. Ser surpreendido pela algaravia ou pelo voo azul das araras-canindé é um pequeno, mas precioso privilégio de morar em uma cidade-parque.

## OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

# Costa terá muito que explicar

Ex-presidente do BRB voltou ao Brasil e disse “ter convicção de que sempre atuou na proteção e nos melhores interesses do banco”. Sabatina do sucessor está prevista para a próxima terça-feira na Câmara Legislativa

» MILA FERREIRA  
» ADRIANA BERNARDES

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa se pronunciou, ontem, sobre as investigações da Polícia Federal (PF) na Operação Compliance Zero, que levaram a Justiça a afastá-lo da presidência da instituição e o governador Ibaneis Rocha (MDB) a demiti-lo definitivamente. A operação investiga movimentação de R\$ 12,2 bilhões investidos pelo BRB na compra de créditos falsos do banco Master, como suposta estratégia da instituição brasileira para comprar o banco paulista.

Por meio de nota, ele disse que vai colaborar com as investigações. “Informo que retornei ao Brasil, vou colaborar pessoalmente com a investigação e seguirei fornecendo todas as informações e esclarecimentos necessários para a completa elucidação dos fatos”, garantiu.

Quando a PF desencadeou a Operação Compliance Zero, que investiga emissão de títulos de créditos falsos e da qual o BRB é alvo, Paulo Henrique estava nos Estados Unidos, em compromisso profissional na Universidade de Harvard. Por ordem da Justiça, ele foi afastado do cargo por 60 dias. Porém o governador Ibaneis Rocha (MDB) o demitiu no mesmo dia.

“Reconheço a importância das investigações em curso e reafirmo meu respeito às instituições. Tenho convicção de que sempre atuei na proteção e nos melhores interesses do BRB, seguindo padrões de mercado”, afirmou Paulo Henrique no comunicado. “Em observância aos deveres legais e ao sigilo, não comentarei detalhes do processo neste momento. Confio que a apuração trará os devidos esclarecimentos à sociedade”, destacou o ex-presidente.

### Substituição

Para o lugar de Paulo Henrique Costa, Ibaneis Rocha escolheu o ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Nelson Antônio de Souza. Com experiência no mercado financeiro, ele iniciou a carreira na Caixa em 1979 e presidiu o banco em 2018, ano em que o banco alcançou lucro recorde de R\$ 12,7 bilhões, o maior da história.

Nelson também chegou a presidir a Brasilcap, o Banco do

Ed Alves CB/DA Press



Paulo Henrique Costa disse que vai colaborar com as investigações do Banco Central e da Polícia Federal

Reprodução/LinkedIn



Nelson Antônio de Souza será sabatinado na próxima terça na CLDF

Nordeste e o Banco Desenvolve SP. Na Caixa, ele passou também pelos cargos de diretor-executivo de Gestão de Pessoas, chefe de gabinete da presidência, superintendente nacional da Região Nordeste e do FGTS. Ao ser convidado por Ibaneis para assumir o BRB, Nelson estava no cargo de vice-presidente da Elo, empresa do setor de cartão de crédito.

O Conselho de Administração do BRB aprovou o nome do indicado por Ibaneis, mas, antes de ser empossado, Nelson precisará passar pela tradicional sabatina na Câmara Legislativa do DF (CLDF), que acontecerá na próxima terça-feira. O indicado será sabatinado primeiramente na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) e, na sequência, irá para o plenário.



Dos R\$ 12,76 bilhões divulgados pela imprensa, e referentes à exposição bruta de carteiras com documentação fora do padrão exigido, mais de R\$ 10 bilhões já foram liquidados ou substituídos, e o restante não constitui exposição direta ao Banco Master”

Trecho da nota do BRB

### » Banco de Brasília

Criado em dezembro de 1964 pela Lei Federal nº 4.545, que reorganizou administrativamente o Distrito Federal, o Banco de Brasília (BRB) consolidou-se como a principal instituição financeira pública do DF. Segundo dados de 2024, o banco conta com mais de 10 milhões de clientes e tem o Governo do Distrito Federal como acionista majoritário, com 71,92% de participação. Além da operação no DF, o BRB também tem agências no Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Bahia e Paraíba. São 988 pontos físicos e a liderança no crédito imobiliário no DF (64% de market share), sendo o 5º maior banco do país nesse segmento e 2º entre os bancos públicos, apoiado por mais de R\$ 72 bilhões em captações.

Perguntado sobre o que espera da próxima gestão do BRB, Ibaneis Rocha disse ao **Correio** que está confiante no seu indicado. “Espero eficiência para fazer o BRB continuar crescendo e dar apoio total às investigações. (Eles) têm carta-branca para montar uma diretoria do tamanho que o banco precisa”, afirmou sobre a nova gestão.

Também em nota, o BRB destacou que “dos R\$ 12,76 bilhões divulgados pela imprensa, e referentes à exposição bruta de carteiras com documentação fora do padrão exigido, mais de R\$ 10 bilhões já foram liquidados ou substituídos, e o restante não constitui exposição direta ao Banco Master.

Segundo o banco, é importante ressaltar que o BRB atua como credor na liquidação extrajudicial (do Master). “As carteiras atuais seguem padrão adequado, e o banco permanece sólido e colaborando com as autoridades”. Atualmente, o BRB possui, de acordo com a nota, mais de R\$ 80 bilhões em ativos, mais de R\$ 60 bilhões em carteira de crédito e registrou lucro líquido recorrente de R\$ 518 milhões no 1º semestre, com margem financeira superior a R\$ 2,3 bilhões,

reforçando a solidez em 59 anos de atuação do banco.

### Pedidos de CPI

Líderes do Bloco PSol/PSB na CLDF, deputado Fábio Felix, e do PT, deputado Chico Vigilante, apresentaram requerimento para instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do BRB. O objetivo da comissão seria investigar o envolvimento do banco no escândalo financeiro do Banco Master. Para que a CPI seja instalada, são necessárias oito assinaturas de deputados distritais. Até o fechamento desta reportagem, seis assinaturas tinham sido coletadas. Na Câmara dos Deputados, o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) também coleta assinaturas para a instalação de uma CPI para investigar as relações do Banco Master e o BRB.

Ibaneis Rocha classificou como eleitoreiras as tentativas de instalação de CPI. “Confio na investigação do Ministério Público Federal (MPF), nas auditorias do Banco Central do Brasil e sempre no Poder Judiciário. Esses pedidos não passam de movimentos políticos eleitorais. Mas a CLDF tem a independência”, afirmou.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

#### Sepultamentos em 21 de novembro de 2025

##### » Campo da Esperança

Alverindo Pereira de Souza, 84 anos  
Antônio Souza da Costa, 45 anos  
João Batista da Silva, 77 anos  
Jorge Henrique da Silva Vaz, 64 anos  
Maria Lúcia Alves de Medeiros, 71 anos

##### » Taguatinga

Evandro de Area Leão Silva,

62 anos  
Jefferson Braga Ferreira Filho, 19 anos  
João Raimundo da Cunha Alves, 70 anos  
Jonathan Pereira Mendes, 31 anos  
Nilza Cardoso Silva, 81 anos  
Roberval Ferreira da Silva, 51 anos  
Sofia de Oliveira Maciel, menos de 1 ano

##### » Gama

Gonçala Pereira da Silva Primo,

68 anos  
Júlia Alves da Silva, 81 anos

##### » Planaltina

Antônio Fernandes da Silva, 82 anos  
Fernanda Muniz Pinheiro Jorge, menos de 1 ano  
Francisco das Chagas Moraes do Nascimento, 57 anos  
Maria Iraci Pereira de Sousa, 77 anos  
Pedro Raimundo Lopes da Cruz, 68 anos

##### » Sobradinho

Maria Melandre de Araújo, 81 anos  
Severino Vicente da Silva, 86 anos

##### » Jardim Metropolitano

Maria Helena Rosa Tavares Lima, 71 anos  
João Eudes Santos Dourado, 77 anos (cremação)  
Lélío José Moreira Ribeiro, 85 anos (cremação)  
Roque de Souza Sobrinho, 51 anos (cremação)

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ 00.070.698/0001-11  
NIRE 53.3.0000154-5  
CVM 14451

**112ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados, com amparo na Lei nº 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, os Senhores acionistas da Companhia para a 112ª Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 10 de dezembro de 2025, às 15 horas, na sede da Companhia, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia: (i) Distribuição de Dividendos Intercares no valor total Bruto de R\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) e (ii) Reforma do Estatuto Social. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa à matéria constante da Ordem do Dia, os demais documentos previstos na Resolução CVM nº 81/2022 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da Companhia ([ri.ceb.com.br](http://ri.ceb.com.br)). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81. Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar manifestação de interesse para o e-mail [ri@ceb.com.br](mailto:ri@ceb.com.br), com cópia para [soc@ceb.com.br](mailto:soc@ceb.com.br), com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 8 de dezembro de 2025, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto.

**Walter Luís Bernardes Albertoni**  
Presidente do Conselho de Administração